

O Ensino da Geografia e a Cultura Territorial Sobre a Rede Urbana Portuguesa: do PNPOT aos Manuais de Geografia A

SANTOS¹, Hélder; MAIA², Catarina; MARQUES³, Teresa Sá

¹ CEGOT - FLUP; Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto; hfcs75@hotmail.com

² CEGOT - FLUP; Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto; catarina.maia2@gmail.com

³ CEGOT - FLUP; Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto; teresasamarques@gmail.com

Resumo: O estudo sobre o modo como os docentes do Ensino Básico e Secundário interpretam, operacionalizam e avaliam as Aprendizagens Essenciais (AE) foi realizado (Costa, et al., 2022) mas, para a disciplina de Geografia, falta explorar como estão a ser interpretadas as AE para a promoção de cultura territorial. Conceptualmente, o conceito de cultura territorial desdobra-se em cultura de território e cultura de ordenamento do território. A cultura de território corresponde à cultura cívica de uma comunidade face ao território, estando implícita nas orientações políticas, ideológicas e socioculturais dessa sociedade. Engloba o conjunto de crenças, costumes, normas sociais, pensamentos, sentimentos e perceções predominantes ao nível dos cidadãos relativamente ao território (ambiente societal). A cultura de ordenamento do território corresponde ao saber adquirido e partilhado pelos membros da comunidade técnico-profissional e científica. Incorpora o saber dos especialistas e dos técnicos de ordenamento do território, que em conjunto partilham normas, valores, atitudes e hábitos comuns, que condicionam o funcionamento e os resultados dos sistemas de planeamento (ambiente do planeamento) (Ferrão, 2014; Knieling et al., 2009). Do lado dos recursos pedagógicos, os manuais escolares continuam a ser um material central no processo educativo (Esteves, 2021), o principal recurso utilizado pelos professores no apoio à docência e importante instrumento mediador na relação de ensino e aprendizagem com os alunos (Carvalho & Fadigas, 2018). Assim, selecionou-se este recurso como fonte de informação a analisar. Dada a diversidade de temáticas abrangidas pelas AE de Geografia A, centrou-se a análise no subtema “a rede urbana e as relações campo-cidade” (DGE, 2018). Em termos metodológicos, com base na análise de conteúdos, cruzaram-se as narrativas e atividades propostas nos manuais de Geografia A deste subtema com a cultura territorial que emerge do PNPOT, enquanto documento estruturador da política nacional de ordenamento do território, evidenciando as consonâncias e as dissonâncias. O objetivo é contribuir para a apresentação de medidas que potenciem a disseminação e apreensão da cultura territorial prevista nos documentos estruturantes das políticas de base territorial, como é o caso do PNPOT. Pretende-se que estas sugestões de medidas possam ser aplicadas noutros documentos de política de base territorial, como por exemplo os PROT.

Palavras-chave: ensino da Geografia; cultura territorial; manuais escolares; PNPOT; rede urbana.

Referências:

- Carvalho, A. D., & Fadigas, N. (2018). *O tempo despendido e os recursos utilizados pelos professores na preparação das atividades de ensino*. ORE - Observatório dos Recursos Educativos.
- Costa, F., Paz, A., Pereira, C., Cruz, E., Soromenho, G., & Viana, J. (2022). *Relatório de Avaliação da Implementação das Aprendizagens Essenciais*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Esteves, M. (2021). Manual Escolar e mudanças curriculares em Portugal: percepção dos docentes de Geografia. *Educação*, 46(1), 1-21.
- Ferrão, J. (2014). *O ordenamento do território como política pública* (2.ª ed.). Fundação Calouste Gulbenkian.
- Knieling, J., & Othengrafen, F. (2009). Planning Cultures in Europe between Convergence and Divergence: Findings, Explanations and Perspectives. In J. Knieling & F. Othengrafen (Eds.), *Planning Cultures in Europe: Decoding Cultural Phenomena in Urban and Regional Planning* (pp. 301-321). Ashgate.